



Movimento vai reivindicar a reforma tributária

Movimento liderado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), CRCPR e uma rede de entidades, vai mobilizar a sociedade para exigir do governo e do Congresso Nacional uma reforma tributária capaz de simplificar o sistema mas principalmente de reduzir a carga de impostos, hoje superior a 35%. A idéia é envolver o maior número possível de entidades e conscientizar a população sobre quanto ela paga de impostos. A primeira ação é a distribuição de uma cartilha que mostra a “Sombra do Imposto” nos produtos e serviços. Uma reunião para discutir as estratégias do movimento foi realizada no dia 9 de fevereiro no CRCPR. (Pág 05).



Foz do Iguaçu pode sediar o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista



A cidade de Foz do Iguaçu concorre com Gramado, Rio de Janeiro e São Paulo para sediar o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, programado para 2013. A escolha, por votação, será dos participantes do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, de 19 a 21 de maio em Caldas Novas, Goiás. Levar o máximo de contabilistas paranaenses a Caldas Novas para assegurar votos, demonstrar a força e o interesse do estado é uma das principais estratégias da comissão encarregada de trazer o encontro para o estado. (Pág 03).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado

Ausente
 Desconhecido
 Falecido

Não Procurado
 Recusado

Inf. escrita pelo
porteiro ou síndico

Reintegrado ao
serviço postal em:

Assinatura do
Entregador

editorial

Por um Paraná mais competitivo



Participei, representando o segmento contábil, no dia 26 de janeiro, de uma reunião na sede do Sistema Ocepar, que, espero, sinalize melhores dias para o nosso estado. É a primeira vez, pelo menos, que a nossa classe é chamada a discutir políticas de desenvolvimento do estado, sentando com secretários de governo e líderes de outros setores. Se quisermos ter um estado mais competitivo, capaz de equacionar os problemas econômicos e sociais, que não são poucos nem simples, o primeiro passo, de fato, é mobilizar as forças produtivas e sociais.

O Paraná, por muito tempo, viveu de monoculturas, e demorou a conquistar a autonomia em relação a São Paulo; hoje porém tem identidade, uma população superior a 10 milhões de habitantes, uma das economias mais diversificadas e fortes do país – a quinta no ranking dos estados -, matrizes econômicas bem definidas e potencialidades para crescer, se quiser e for bem administrado, acima da média nacional. Não faz muito, em 2001, nossa economia registrou Produto Interno Bruto três vezes superior ao do país.

Nos últimos anos, porém, a economia paranaense vem perdendo força, deixando de aproveitar oportunidades, motivar os empreendedores e atrair investidores. Segundo o Instituto Paranaense de desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), caímos em

participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional de 6,4% em 2003 para 5,9% em 2010. Houve um esboço de recuperação em 2010, mas em 2009 o baque foi violento. A culpa foi atribuída à crise econômica internacional no ano anterior, quebra na safra agrícola e nas exportações, além de baixa nos preços das commodities.

Na conjuntura atual, o estado pode registrar índices de crescimento acima da média nacional. Basta explorar os recursos e meios existentes, avançar em setores estratégicos como infraestrutura, cortar gastos da máquina administrativa, promover inovação tecnológica e qualificação profissional, investir em educação, valorizar o agronegócio, conter a migração do campo para a cidade, aperfeiçoar as leis de incentivo fiscal...

Vai aqui a sugestão da classe contábil: reduzir ao mínimo as burocracias que envolvem os empreendimentos. A maioria dos procedimentos de abertura de empresa, por exemplo, já pode ser pela internet. Apresentamos, a propósito, um projeto em que o processo leva, no máximo, 8 horas, no caso de empresa que não precisa de laudo. É claro que, além da Receita Estadual e da Junta Comercial, pesa aqui também a boa vontade da Receita Federal e das prefeituras. Não se constrói um bom ambiente de negócios cobrando uma carga tributária pesada, fazendo exigências absurdas, atrapalhando as atividades econômicas.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Carginin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milício • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Inicialgraf Serviços Gráficos Ltda.
Tiragem: 32 mil exemplares

Foz do Iguaçu disputa

o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Decisão será dos participantes do VIII encontro, em Caldas Novas, no mês de maio

Participantes de todo o país do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, de 19 a 21 de maio em Caldas Novas, vão escolher, por votação, a sede do IX encontro, programado para 2013. A cidade de Foz do Iguaçu concorre com Gramado, Rio de Janeiro e São Paulo. Representantes do Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo estarão a postos, em Caldas Novas, para promover as suas cidades-candidatas.

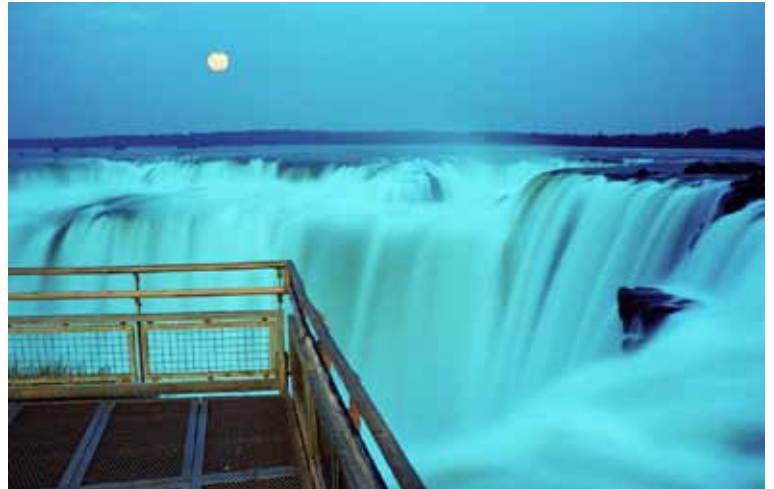
O Encontro Nacional da Mulher Contabilista já foi realizado no Rio de Janeiro (1991), Salvador (1992), Maceió (1999), Belo Horizonte (2003), Aracaju (2005), Florianópolis (2007), Vitória (2009), chegando a reunir mais de dois mil inscritos nas melhores edições, só perdendo em participação para o Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Embora seja encontro da mulher, a programação é interessante também para os homens como se pode deduzir dos temas que serão debatidos no VIII encontro: convergência da contabilidade, empreendedorismo, a importância do profissional contábil no sucesso das organizações, reforma tributária, e outros.

Mobilização paranaense

Confiantes nos atributos de Foz do Iguaçu, os paranaenses mobilizam-se para apresentar uma candidatura forte em Goiás. Foz é uma das cidades brasileiras melhor estruturadas para receber grandes convenções, a começar pelas instalações do aeroporto internacional, opções de vôos, rede hoteleira e gastronômica. De quebra, tem uma das mais belas maravilhas do planeta – as cataratas do Iguaçu -, o Parque Nacional do Iguaçu, a Itaipu Binacional, e alternativas de compras e visitas a dois países vizinhos, Argentina e Paraguai, apenas cruzando a fronteira.

Quem fala com orgulho das virtudes da cidade é a presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, Elizângela de Paula Kuhn, conselheira do CRCPR e uma das lideranças que estão trabalhando para trazer o Encontro Nacional da Mulher Contabilista para o Paraná. Fazem parte do grupo a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, a



presidente do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu Nita Busanello, a coordenadora da sub-comissão estadual da mulher contabilista em Foz Rosemere Kiyomi Hayashi, a conselheira do CRCPR e coordenadora da Comissão da Mulher Nilva Pasetto, a presidente e a vice do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista Carla Pacheco e Cristina Medeiros, entre outras mulheres. A campanha tem apoio do CRCPR, da Federação dos Contabilistas do Paraná e dos sindicatos de contabilistas.

Levar o máximo de paranaenses a Caldas Novas

As principais estratégias da campanha, no encontro de Goiás, são a apresentação de um vídeo sobre Foz do Iguaçu, a distribuição de brindes e de material informativo sobre as excelências da cidade. “Outro elemento importante consiste em levar o máximo de paranaenses a Caldas Novas, para assegurar votos, demonstrar a força e o interesse do estado e para fazer campanha. O corpo-a-corpo será decisivo”, argumenta a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta.

A comissão pró-Foz conta com a presença dos contabilistas paranaenses em Caldas Novas. As inscrições para o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, de 19 a 21 de maio, em Caldas Novas, são feitas pelo site www.encontromulher.com.br, o valor podendo ser parcelado em até 2 vezes até 17 de março. Confira no mesmo endereço a programação e todas as informações sobre o evento.



Mulheres contabilistas reuniram-se com a coordenação de eventos do Iguassu Convention e Visitors Bureau para traçar as estratégias da candidatura de Foz do Iguaçu para sediar o Encontro Nacional da Mulher de 2013



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Balanço econômico

O momento é de início de governo. Há que se pensar de forma positiva, pois Dilma segue um modelo que vinha dando certo com o presidente Lula. E na área de comércio e negócios, o ano de 2010 foi favorável a setores como construção civil, materiais de construções dentre outros. Foi um ano de muitas conquistas para os brasileiros, devido às políticas voltadas para a classe C, que tão desprezada, atualmente está surpreendentemente se tornando consumidora. Foi próspero também para a agroindústria, agricultura, agropecuária e outros. O país ficou em débito com a população no que tange a saúde, transporte, segurança e educação.

Devido à estabilidade cambial/moeda, o país tende a continuar em desenvolvimento. A tendência é continuidade para a conquista de casa própria e empregabilidade. Isso faz com que os níveis de investidores cresçam na proporção de economia estável e promissora. Possibilita uma certeza da população em consumir mais fazendo o dinheiro circular. No entanto, é preciso cautela, pois o exagero pode alavancar prejuízos inesperados. Tem-se como exemplo outros países consumistas que não souberam equilibrar suas contas e o mundo pagou pelos seus desatinos.

Alessandra Guimarães - Ubiratã

Exclusão do simples por dívidas tributárias

A Receita Federal está excluindo milhares de empresas do Simples Nacional por estarem com tributos em atraso (e sem a exigibilidade suspensa). Trata-se de uma medida que está causando polêmica e que poderá atingir 560 mil empresas que estão sendo notificadas a pagarem a dívida à vista, sob pena de não poderão aderir ao simples em 2011. Se isso ocorrer, irão sujeitar-se a um substancial aumento da carga tributária total, que pode até triplicar.

Se por um lado há previsão legal para a exclusão de empresas que estejam com o tributo em aberto (como alega a Receita Federal), de outro também há direito das empresas em parcelarem suas dívidas e, assim, poderem permanecer no Simples.

Este direito ao parcelamento está previsto na Lei 10522/2002, que não fez qualquer ressalva quanto à adesão por empresas do Simples. Pelo contrário, a Lei prevê em diversas passagens até mesmo como o parcelamento se daria para tais empresas. Ademais, a Lei Complementar 123 também não fez qualquer vedação para que as empresas do Simples Nacional parcelassem suas dívidas. Se desejasse proibir o parcelamento, não teria se referido a este direito nos artigos 43, §1º e no artigo 79 da LC 123, por exemplo.

Ademais, a Constituição Federal é muito clara ao prever um tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas e a vedação do direito ao parcelamento é portanto inconstitucional.

Logo, entendemos que a interpretação da Receita Federal merece ser revista, seja com a concessão espontânea do parcelamento a todas as empresas, seja por decisão judicial

que assim o determine. O contribuinte que se sentir lesado deve procurar o Judiciário para garantir seu direito ao parcelamento e, conseqüentemente, sua permanência no Simples Nacional em 2011.

Rodrigo Arruda Sanchez - Professor de direito tributário

Exigências a microempresas

Parabenizo a iniciativa do CRCPR em pleitear junto à Secretaria da Fazenda a isenção para as microempresas que têm pendências em relação a alguns arquivos magnéticos. Presumo por exemplo o tipo 60, pois na realidade muitas delas não têm as condições operacionais para atender certas exigências que cabem melhor a empresas de porte e com áreas de assessoria específica.

Muito já se fez como a dispensa de apresentar GIA, DFC e GI, porém ainda sentimos a necessidade de uma melhor conceituação para micro e pequenas empresas por parte do fisco estadual, onde se observe que as mesmas não têm condições de despender em áreas tecnológicas e que obrigá-las a cumprir certas formalidades somente terá como resultado a geração de pendências cadastrais.

Estela Máris Dáttole Baitala - Piraí do Sul

+ Saber Contábil

O Programa +Saber Contábil é uma excelente oportunidade para aprendermos sem precisar sair de casa ou do trabalho. Com ele é preciso apenas reservar uma ou duas horas por dia para atualizar nossos conhecimentos sem que percamos tempo em viagens para a realização dos cursos. Além de nos atualizarmos, podemos interagir com colegas da classe de várias regiões do estado e até mesmo do Brasil. Parabéns CRCPR por nos proporcionar esta realização.

Simone Oliveira Bordini

Inviolabilidade dos escritórios

Louvável a atitude do presidente do CRCPR de encabeçar o movimento sobre a inviolabilidade dos escritórios contábeis, conforme se lê na edição 57 de dezembro/2010. É impressionante o desrespeito com os contabilistas. Nessa matéria, o presidente se refere às garantias que os advogados têm e, como faço parte de ambas as classes (CRC e OAB), posso afirmar que a diferença é grande no modo como são tratados advogados e contadores.

Na mesma edição há matéria sobre seguro de responsabilidade civil, que os contabilistas devem fazer para sentirem-se protegidos ao exercer sua profissão, isso tudo porque no Código Civil há previsão da responsabilidade solidária do contador, e este pode responder tanto civil como criminalmente. Ora, como é que se pode trabalhar desse jeito?

Regina Izabel Correia

Reunião no CRCPR discute estratégias

do movimento "A Sombra do Imposto"

A cartilha "A Sombra do Imposto", que vem sendo distribuída à população, é peça de um movimento liderado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e CRCPR, em parceria com uma rede de entidades, com a finalidade de mostrar a "sombra" da tributação nos preços de produtos e serviços e mobilizar a sociedade para exigir do governo e do Congresso Nacional uma reforma tributária capaz de simplificar o sistema mas principalmente de reduzir a carga de impostos, hoje superior a 35%.

Uma reunião para discutir as estratégias do movimento foi realizada no dia 9 de fevereiro no CRCPR. Participaram dela o vice-presidente da Fiep, Edson Campagnolo, presidente do CRCPR Paulo Caetano, a vice-presidente Administrativa do CRCPR Lucélia Lecheta, o vice-presidente de Registro do CRCPR João Gelásio Weber, presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, diretor da Fenacon Mário Elmir Berti, diretor do Sescap-PR Juarez Rossetim, presidente em exercício do Sicontiba Hugo Catossi, Dorgival Lima Pereira (Fiep), diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo, João Eloi Olenike (IBPT), Monroe Olsen (Associação Comercial do Paraná) e o gerente de Fiscalização do CRCPR Dirceu Zonato.

Conscientização de todos os brasileiros

A idéia é envolver o maior número possível de entidades e conscientizar a população sobre quanto ela paga de impostos. A primeira ação é a distribuição de 1,2 milhão de cartilhas. A publicação apresenta a figura da "Sombra do Imposto", que personifica a característica onipresente dos tributos. A sombra do imposto da conta de luz é de 48%, conta de água, 38%, conta de celular, 46%, carne (17%), sabão em pó (41%), refrigerante (44%), por aí vai. Este ano, segundo o IBPT, o governo federal deverá arrecadar R\$ 1,3 trilhão em impostos. Dividido pela população, daria cerca de R\$ 6 mil para cada brasileiro. "Certa indiferença dos brasileiros em relação à questão deve-se talvez ao mito de que

somente empresas pagam impostos. Toda a população ajuda a carregar a carga, na verdade. Quanto mais pobre, mais peso", afirma o presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

Além de mostrar quanto pagamos de imposto de vários produtos, a cartilha demonstra para que serve o imposto, como esse dinheiro é gasto, destacando que, apesar da elevada arrecadação, o governo ainda tem dívidas, a gestão desse recurso é pouco profissional e há corrupção, desvios.

Além da Fiep e do CRCPR, a campanha conta já com o apoio do Sesi, Senai, Fiacp, Crea-PR, Corecon, ACP, OAB, Cifal, IPD, IBPT, Fenacon, Fecopar, Sicontiba, Sescap-PR, Instituto RPC, entre outras entidades do Paraná, devendo envolver entidades nacionais. A intenção é que a iniciativa se transforme em um movimento de todos os brasileiros.

Reforma tributária

O objetivo final é exigir a reforma tributária, que sabemos, não depende somente da vontade do governo, embora ela seja decisiva. Passa pelo Congresso e pelo crivo da sociedade. "A verdade é que precisamos fazer essas mudanças. Já demoramos", assinala Paulo Caetano.

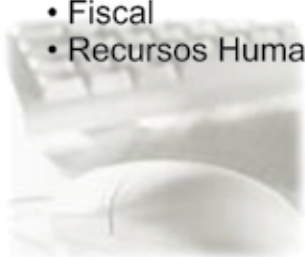
Reforma tributária, no país, é tema que entra em pauta há décadas. É prevista, a rigor, desde a Constituição de 1824. A de 1988 delineou os princípios que deveria obedecer, mas a obra nunca foi concretizada. A preocupação atravessou os dois governos FHC e os oito anos de Lula, sem jamais sair do papel. As únicas surpresas têm sido novos impostos, taxas, alíquotas, aumento da carga tributária, como mostram os índices históricos: em 1990 tínhamos uma carga de 28,8% do PIB, que marcou 29,8% em 94; 34,7% em 2001; 34,88% em 2003; 35,45% em 2004, chegando perto de 40% para ultimamente recuar para a casa dos 35%. Em passado mais remoto foi bem menor: apenas 13,8% em 1947 e 19,36% em 1967. Temos 85 tipos diferentes de impostos, contribuições e taxas. O governo tem a oportunidade histórica de fazer a reforma. Dilma Rousseff, em campanha, chegou a dizer que ela é essencial para garantir um desenvolvimento sustentável, defendendo a desoneração, a redução dos tributos que incidem sobre investimentos e sobre a folha de pagamento.



AndSystem[®]
Informatika

Sistemas profissionais

- Nota Fiscal Eletrônica (Nf-e)
- Contabilidade
- Fiscal
- Recursos Humanos



**Solicite cópia para demonstração
ou acesse nosso site
www.andsistem.com.br**



Copyright(c) andsistem 1995-2010
Fone 0xx(41) 3679-1002

Todos os direitos reservados - Leis 5988/73 e 7646/87 .



Secretaria da Fazenda promete solução

para o caso dos arquivos magnéticos

As microempresas não têm condições de apresentar, em arquivos magnéticos, por meio do Sintegra, informações de exercícios passados à Receita Estadual do Paraná. Por causa das pendências, muitas dessas empresas, que nem existem mais, podem ser baixadas. Outras em atividade encontram dificuldades de obter certidões. Diante disso, representantes da classe contábil solicitaram ao secretário da Fazenda, Luís Carlos Haully, a isenção de exigências retroativas a 2010 às empresas. A reunião com o secretário e com técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) aconteceu dia 26 de janeiro, às 11h, na sede da Receita Estadual.

As exigências, constantes na Tabela I, do Anexo IV, do Decreto nº 1980/2007, vêm causando transtornos às empresas, particularmente às micro e pequenas que não dispõem de recursos técnicos para registrar as informações em arquivos magnéticos em conformidade com o decreto.

Esse problema já foi objeto de discussão junto à Coordenação da Receita Estadual do Paraná por reivindicação das entidades contábeis paranaenses. Na avaliação do presidente do CRCPR Paulo Caetano, a questão permanece sem solução. "A responsabilidade não pode pura e simplesmente ser jogada sobre o contabilista. As empresas não têm condições de fazer esse controle. A solução seria zerar as pendências dessas empresas de 2010 para trás". "Não há como reaver os dados desde 2006", reforça o presidente do SESC-PR, Mauro Kalinke, alertando ainda que com o uso da Nota Fiscal Eletrônica as informações chegam automaticamente à Receita Estadual. Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, "se a Receita Estadual não ajudar, essas micro e pequenas empresas vão seguir para a informalidade".

Documento

Documento entregue ao secretário pede a "exclusão das obrigações acessórias constantes da Tabela I do Anexo IV, do Decreto 1980/2007"; e ainda "a exclusão das "irregularidades" surgidas a partir da referida tabela em relação aos exercícios pretéritos, considerando que a necessidade



de manutenção, em meio magnético, das informações enviadas através do Sintegra representa um aumento desnecessário da burocracia, diante do advento da Nota Fiscal Eletrônica, com o conseqüente aumento de custos para os escritórios contábeis e para as empresas contribuintes do ICMS".

O secretário Haully ouviu atentamente os argumentos dos vários representantes da classe contábil e, com apoio da sua assessoria técnica, prometeu estudar soluções para o caso. Da equipe da Sefa estavam presentes Gilberto Della Coletta (diretor da Coordenação da Receita do Estado), Suzane Aparecida Gambetta Dobjenski (inspetora geral de arrecadação), Clovis Agenor Rogge (inspetor geral de fiscalização), Marlon Jorge Liebel (setor de análise e previsão da receita) e Luiz Carlos Coelho (auditor fiscal).

Além do presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Paulo Caetano, o documento foi assinado pelo presidente em exercício do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba), Hugo Catossi; o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoria, Perícia, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap-PR), Mauro Kalinke; o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon. Participaram também da reunião o presidente da Fecomércio, Darci Piana, o conselheiro do CRCPR Moisés Antônio Bortolotto e o diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo.



WSolução

- ✓ Contabilidade
- ✓ Escrita Fiscal
- ✓ Folha de Pagamento
- ✓ Ativo Imobilizado
- ✓ Financeiro
- ✓ Gerenciador Condomínios
- ✓ Gestão de Estoques

Agendamento de Backup

Efetue o backup de todos os módulos somente com um clique.

Integração Web

✓ Envio de relatórios via e-mail ou através do Portal Web Contador.

Suporte Técnico

✓ Suporte on line e interativo com o cliente.

Gerção de Arquivos para a Fisca.



portal web contador

• Criação de sites para contadores.
Aumente a visibilidade de sua empresa na internet.

• Atendimento On-Line para seus Clientes.
Atendimento profissional e personalizado com pesquisa de satisfação.

• Protocolo de Documentos via Web.
Economia de gastos com deslocamento e solução ecologicamente correta.
Rastreabilidade de documentos.

• Gerenciamento de Arquivos.
Gestão de arquivos, guias e relatórios via Web de forma prática, ágil e centralizada.

• Boletins de Novidades.
Comunicação rápida e de qualidade com seus clientes.

Informatize e cresça

Fale Conosco

Fone:(42)3224-3417
vendas@sulprog.com.br
www.sulprog.com.br
Ponta Grossa - Paraná

Para maiores informações sobre o Portal Web Contador acesse:
www.webcontador.com.br

Novo governo quer o Paraná mais competitivo

Criar um comitê para definir os percentuais e prazos de pagamento de parte do ICMS na nova versão do Programa Paraná Competitivo foi uma das pautas da reunião, realizada dia 26 de janeiro, na sede do Sistema Ocepar, coordenada pelos secretários Ricardo Barros, da Indústria e Comércio, Luiz Cláudio Romanelli, do Trabalho e Jonel Lurk, Meio Ambiente. A novidade foi a participação de representantes de diversas federações, associações e entidades de classe. O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, representou a classe contábil.

Paulo Caetano elogiou a iniciativa do governo do estado, lembrando que é a primeira vez que a classe contábil é convidada para uma reunião como essa. “Se quisermos ter um estado mais competitivo, capaz de equacionar os problemas econômicos e sociais, que não são poucos nem simples, o primeiro passo, de fato, é mobilizar as forças produtivas e sociais”, sublinhou (editorial, pág 2).



Segundo o secretário da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, a reformulação da política fiscal do estado faz parte do programa Paraná Competitivo, que busca tornar o estado mais atraente para investimentos nacionais e internacionais. “Temos a obrigação de acertar e para não errar é melhor ter muitas cabeças pensando e, através do diálogo direto e aberto como este realizado aqui na sede da Ocepar, podemos formatar uma boa proposta de interesse de todos”, disse Ricardo Barros.

Comitê

O comitê para atualizar o Programa Paraná Competitivo terá um nível decisório, composto pelos secretários da Indústria e Comércio, da Fazenda, do Planejamento e coordenação geral; e um nível operacional formado por técnicos, coordenadores e assessores das secretarias respectivas, representantes de outros órgãos e entidades representativas dos segmentos econômicos.

Os participantes da reunião debateram vários itens como a modificação nos percentuais e prazos do diferimento do ICMS e o estabelecimento de critérios com base no tipo e porte do empreendimento, número de empregos gerados, capacidade de geração de recei-



ta, ramo de atividade, localização e impacto ambiental.

Entre as mudanças, deverão ser definidos ramos de atividade de maior interesse para o estado, reexaminado com especial atenção o diferimento do ICMS de energia elétrica, restringindo o benefício aos clientes da Copel, e examinando a possibilidade de diferir também o ICMS do gás natural para os clientes da Compagás. Deverão ainda ser apontadas as fontes de crédito disponíveis e feitas comparações do programa paranaense com os de outros estados sob o aspecto da competitividade. O Espírito Santo foi apontado como o mais avançado no país.

Dinamismo

Na avaliação do presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, a mudança da legislação vai dinamizar os investimentos e criar condições para o aumento da capacidade produtiva no estado. “A ampliação de prazos e de benefícios vai atrair novas empresas e estimular aquelas que estão aqui para que continuem investindo e gerando emprego”, afirmou. A iniciativa foi bastante elogiada também pelo presidente do sistema Fecomércio, Darci Piana: “Da forma como está, os outros (estados) concorrentes dão alguma coisa a mais e tiram o empreendimento do Paraná”.

Concorrência, meio ambiente e qualificação

A intenção do governo, conforme o secretário Ricardo Barros, não é criar concorrência desleal com outros estados. “Estamos analisando isso cuidadosamente”. Além disso, “os benefícios serão concedidos sem prejudicar empresas instaladas no Paraná. Vamos atrair novos investimentos e fortalecer aqueles que aqui estão empregando e gerando renda”.

Por outro lado, a aceleração de desenvolvimento objetivada não deverá prejudicar o meio ambiente. As licenças ambientais serão analisadas criteriosamente, assegura o secretário Jonel Lurk: “Formamos um grupo de trabalho para que analise todos os pedidos e num período de seis

meses possa dar uma resposta dentro do que determina a atual legislação”. A qualificação profissional, em um ambiente assim, é um desafio que precisa envolver, além dos governos, os empresários e os trabalhadores, disse o secretário do Trabalho Luiz Cláudio Romanelli.

Ardisson Akel assume

a Junta Comercial do Paraná

Representados por várias entidades da classe, os contabilistas, principais usuários da Junta Comercial do Paraná, prestigiaram a posse do novo presidente da entidade, Ardisson Naim Akel, dia 20 de janeiro, às 19h, em Curitiba. “A Junta Comercial vai estar sempre aberta para o trabalho dos contabilistas procurando valorizar e agilizar e, principalmente buscando trazer modernidade”, disse Ardisson Akel, indicado pelo governador Beto Richa. Seu mandato vai até o final do governo do estado.

Naim Akel é curitibano, tem 67 anos, e é formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná, pós-graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Foi presidente da Associação Comercial do Paraná de 1996 a 1998 e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Paraná (Faciap) de 1998 a 2010. Também foi vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), e atualmente, preside o Sindicato da Indústria do Vestuário de Curitiba.

Em seu discurso, agradeceu o antecessor Julio Maito Filho, pelo esforço realizado em seus oito anos de mandato. Maito Filho, por sua vez, fez um balanço, destacando as parcerias firmadas ao longo de sua presidência e a importância da Jucepar para a história da economia paranaense. “A Junta Comercial tem participação no dia-a-dia dos empreendedo-

res de nosso Estado”, lembrou.

Durante a mesma solenidade, tomaram posse também os vogais da Jucepar, entre os quais os representantes da classe contábil, conselheiros do CRCPR, Armando Lira (efetivo) e João Gelásio Weber (suplente).



Homenagem

“Há oito anos, quando sabíamos do desafio de modernizar a Junta, o Julio Maito aceitou o desafio e conseguiu com sua sabedoria executar um trabalho de vanguarda, digno não só para contabilistas mas principalmente para os empresários, pois a Junta aderiu ao Projeto Abertura de Empresas em 8 horas”, discursou o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Em tom de homenagem ao ex-presidente, Caetano disse mais que a população em geral poderia esquecer o que ele fez, mas os contabilistas jamais.

Entre outros representantes da classe contábil contavam também o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, Mauro Kalinke (presidente do SESC-PR), Pedro Hugo Catossi (presidente em exercício do Sicontiba) e Danielle Cavalcanti Frank (presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina). Entre as inúmeras outras autoridades estavam o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros; o presidente do sistema Fecomércio, Darci Piana; o presidente da OAB-PR, José Lucio Glomb; o presidente da FIEP, Rodrigo R. Loures; presidente da FACIAP, Rainer Zielasko; presidente da Associação Comercial do Paraná, Edson J. Ramon, além de muitos outros políticos e representantes de várias entidades.



Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ao centro, discursa na posse do presidente da Junta Comercial Ardisson Akel

SISTEMA CONTÁBIL

Uma questão de raciocínio.

O seu sistema contábil
ainda não atende a lei 11.638 ?

Seu controle patrimonial (Depreciação),
ainda é na planilha do Excel ?

As suas Notas Explicativas
das suas demonstrações,
ainda são feitas no Word ?



Escolha o melhor e mais integrado do mercado...

CONSISANET
Sistemas de Informação

www.consisanet.com

Exame de suficiência: expectativa de avanços à profissão contábil

O exame de suficiência, que volta a ser exigido para quem deseja exercer a profissão contábil, seja como técnico em contabilidade ou como bacharel em Ciências Contábeis, reacende expectativas de avanços à profissão contábil. “A sociedade sairá lucrando”, argumenta o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Milhares de candidatos fazem provas, em todo o Brasil, dia 27 de março.

O exame de suficiência passou por uma tentativa de implantação, anos atrás, suspenso judicialmente por ser definido por resolução. Agora é obrigatório, instituído pela Lei nº 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46. A lei estabelece que os profissionais contábeis somente poderão exercer a profissão mediante conclusão do curso



de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Na avaliação do sistema CFC-CRCs, o exame vai render melhoria aos serviços contábeis. Os interessados em se profissionalizar terão que ir além do que as instituições de ensino estão transmitindo. A profissão contábil sofre mudanças constantes e a qualificação também tem que ser contínua. As estatísticas dos exames aplicados de 2000 a 2004 apresentavam índice de reprovação igual ou superior a 50%.

As provas mantêm o formato geral das anteriormente realizadas: questões objetivas, de múltipla escolha, podendo, no entanto, incluir questões dissertativas sobre conteúdos básicos de contabilidade, apenas diferenciados em grau para técnicos e bacharéis.

Os inscritos para esta edição de março devem ficar atentos ao local e horários onde farão as provas. Esta e outras informações, como sobre os gabaritos, relação dos aprovados, serão sempre divulgadas nos sites dos CRCs, do CFC e da Fundação Brasileira de Contabilidade, FBC, responsável pela aplicação e correção das provas. Os aprovados terão o prazo

de dois anos para requererem o registro profissional

Profissionais avaliam

Na opinião do contador Hélio Ribeiro, “o exame volta num momento muito importante em que a contabilidade está se adequando aos padrões internacionais de contabilidade e tudo tem colaborado para solidificar o profissional contábil na sua esfera de atuação”. Para ele, o exame é fundamental para garantir a excelência dos conhecimentos técnicos dos serviços contábeis.

Claudemir Gomes Ramos, de Maringá, analisa a importância da formação no momento de cobrar honorários. Quando clientes reclamam do seu preço, “penso nas muitas noites que perdi para debruçar-me na universidade, nas incontáveis horas de reciclagem para garantir qualidade... Sou radicalmente a favor do exame de suficiência, para ao menos minimizar a entrada desses profissionais fajutos”, que aviltam o mercado e denigrem a imagem do contabilista.

Chat agora é nas sextas-feiras

O chat que o CRCPR e a EBS Sistemas vêm realizando desde junho do ano passado, depois de uma pausa nos meses de dezembro e janeiro, voltou no dia 18 de fevereiro, dispondo-se a tirar as dúvidas dos contabilistas sobre Escrituração Fiscal Digital-EFD, IPI e ICMS. Como antes, todos os contabilistas registrados podem entrar no chat pelo ícone na página do CRCPR e, em tempo real, fazer perguntas e obter as respostas dos especialistas da Fiscoweb da EBS Sistemas. O bate-papo passa a ser agora às sextas-feiras, quinzenalmente, exceto feriados, no horário das 15h às 18h.



Inaugurado em 10 de junho de 2010, o chat CRCPR-EBS já discutiu vários temas, auxiliando centenas de profissionais a elucidar problemas do dia-a-dia. Nas várias edições realizadas foram esclarecidos pontos sobre Sped Contábil, RTT – Regime Tributário de Transição, FCONT – Controle Fiscal Contábil de Transição, PERD/COMP, o transporte eletrônico de NF/ NF-e, DCTF e DACON, entre outros.

SEGURANÇA, AGILIDADE OU CUSTO BENEFÍCIO?

Na dúvida fique com os três!

- Integração com a internet;
- Sistemas em ambiente Windows completos e fáceis de operar;
- Produtos voltados para a realidade do usuário, aqui sua sugestão é muito importante;
- Economize tempo, diminua custos e preste um serviço diferenciado ao seu cliente;
- Conversão de dados.

- ❖ Folha de pagamento
- ❖ Livros fiscais + Tributos
- ❖ Contabilidade + Ativo
- ❖ Gerenciador de escritório
- ❖ NFE – Sintegra – Financeiro – Estoque



Código de Ética Profissional

da classe sofre alterações

Em dezembro último, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) alterou dispositivos do Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC) - Resolução CFC n.º 803/96 -, por meio da Resolução CFC n.º 1.307/10. Segundo o novo texto, o CEPC passa a se chamar Código de Ética Profissional do Contador, mantendo a sigla CEPC. Além da mudança do nome, foram definidas novas regras de conduta profissional ajustadas à nova legislação da profissão – Lei 12.249/2010 - e às novas realidades. O objetivo é que os profissionais ajam com excelência técnica observando os Princípios e as Normas de Contabilidade, agora ajustadas ao padrão internacional.

Entre as mudanças, passam a ser considerados infração ética o não cumprimento dos programas de educação continuada estabelecidos pelo CFC, a falta de comunicação de mudança no domicílio ou da organização contábil, a falta de comunicação de fatos necessários ao controle e fiscalização profissional e a falta de auxílio à fiscalização do exercício profissional. Condutas contrárias à ética profissional são apropriar-se indevidamente de valores confiados à sua guarda, exercer a profissão demonstrando comprovada incapacidade técnica e deixar de apresentar documentos e infor-

mações quando solicitados pela fiscalização dos Conselhos Regionais. As punições ético-profissionais podem chegar à cassação do registro profissional. São elas:

- a) Agir com comprovada incapacidade técnica;
- b) apropriar-se indevidamente de valores confiados à sua guarda;
- c) comprovada incapacidade técnica de natureza grave;
- d) crime contra a ordem econômica e tributária;
- e) produção de falsa prova de qualquer dos requisitos para registro profissional.



PÓS 
GRADUAÇÃO EM **BUSINESS**
É NA **FAE**

- ✓ EXCELÊNCIA
- ✓ FLEXIBILIDADE
- ✓ MODULARIDADE

21 cursos na área de Business e mais de 160 opções de disciplinas

MBA Executivo em Gestão Empresarial e MBA Executivo in Management

Duas opções de formação: semi-internacional e internacional.

www.fae.edu
0800 727 4001





Gente que Conta



O prefeito de Palmas, Hilário Andraschko, primeiro à esquerda, recebeu o presidente do CRCPR Paulo Caetano, acompanhado da vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional Mauro Moreschi, diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo e do conselheiro Túlio Francisco Andrade Hofmann. O encontro ocorreu durante o programa do Conselho "Fale com o Presidente", em Palmas, dia 16 de janeiro.



No seminário sobre Escrituração Fiscal Digital, realizado dia 25 de janeiro, no auditório da Receita Federal do Brasil, em Maringá, foram arrecadados 150 quilos de alimentos. Iniciativa do CRCPR em parceria com a Receita Federal e a Central Soft Informática e New Informática Ltda. Na foto, Irmã Cleusa de Fátima Santos, do Lar dos Velhinhos; Vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido; Delegado Regional do CRCPR em Maringá, Glicério Rampazzo; João Carlos Pellegrini, da Central Soft Informática e New Informática Ltda.



Dentro do programa da Comissão Intersindical, coordenada pela vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, estiveram visitando o Conselho, por ocasião da plenária de janeiro, os presidentes dos sindicatos de contabilistas de Toledo, Ademir Kopeginski; de Londrina, Danielle Cavalcanti Frank; de Umuarama, Roberto Aparecido dos Santos.



A delegacia do CRCPR em Toledo tem um novo delegado. É o contador Rogério da Silva Oliveira. A solenidade de posse foi dia 28 de janeiro durante a reunião plenária então coordenada pela vice-presidente do Conselho, Lucélia Lecheta. Os contabilistas podem encontrar o delegado no seguinte endereço: Rua Rui Barbosa, 1482, sala 2, ou pelo f. (45) 3055-3505 e e-mail: rogerio@seletocontabil.com.br

Paraná tem 7 cursos de Ciências Contábeis com conceito máximo no Enade 2009

O Ministério da Educação (MEC) divulgou dia 13 de janeiro o desempenho dos cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2009. Do total de 6.804 cursos de 15 nomenclaturas avaliados, em todo o país, só 309, 4,54%, tiveram conceito máximo, 5, sendo que 28 são de Ciências Contábeis; e, desses, sete são do Paraná. São os cursos de Ciências Contábeis das universidades de Londrina –UEL, Universidade Federal do Paraná-UFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná- campus Pato Branco, Unioeste-Cascavel, Universidade Positivo, Unicentro-Irati e Unicentro- Prudentópolis. “O resultado revela o comprometimento das nossas instituições com a qualidade do ensino”, comenta o presidente do CRCPR Paulo Caetano. Passa de 60 o número de cursos de Ciências Contábeis no estado.

Ainda em relação ao exame nacional, 989 cursos, 14,54%, obtiveram nota 4. A maioria, 36,05%, 2.453, obteve avaliação regular, conceito 3, 1.575, 23,15%, ficaram com nota 2, considerada insatisfatória, ao lado de 218, 3,2%, com nota 1.

Os cursos são avaliados por três critérios: nota na prova do Enade, IDD (índice de desempenho que mostra o quanto de conhecimento a instituição agregou ao aluno) e conceito preliminar do curso (CPC), que é composto

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM NOTA 5

UNB	5	DF
VIÇOSA	5	MG
UEL LONDRINA	5	PR
UF DO RIO GRANDE- RIO GRANDE	5	RS
UFUBERLANDIA	5	MG
UNIV. EST. STA CRUZ	5	BA
U.F.S.JOÃO DE DEL REI	5	MG
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	5	RJ
FECAP	5	SP
UNIP-SP	5	SP
UNIP-SANTOS	5	SP
UNIMONTE-SALINAS	5	MG
FAC. RUI BARBOSA - SALVADOR	5	BA
FAC. INTEGRADA- BRASILIA	5	DF
URI- SANTO ANGELO	5	RS
UFPR - CURITIBA	5	PR
UF.FLUMINENSE- ARAIAL DO CABO	5	RJ
UFRS	5	RS
UNIV. FED. SANTA MARIA	5	RS
UNIV. FED. DE GOIAS	5	GO
UFSC	5	SC
UTFPR - PATO BRANCO	5	PR
UNIOESTE- CASCAVEL	5	PR
CENTRO UNIV. VILA VELHA	5	ES
UNIV. POSITIVO - CURITIBA	5	PR
UNICENTRO- IRATI	5	PR
UNICENTRO - PRUDENTOPOLIS	5	PR
FUCAPE- VITORIA	5	ES

pela nota do Enade, nota do IDD e a avaliação dos professores e da infraestrutura da instituição.

Além disso, o MEC também disponibiliza a nota por pontos corridos obtida em cada curso, o chamado CPC Contínuo, que é o que permite comparar mais detalhadamente o desempenho de cada curso.

Na edição 2009, os cursos avaliados foram: administração, direito, comunicação social, ciências econômicas, psicologia, ciências contábeis, design, turismo, teatro, música, arquivologia, biblioteconomia, secretariado executivo, relações internacionais e estatística. Também foram avaliados os cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

Criado em 2004 para substituir o antigo Provão, o objetivo do exame é avaliar a qualidade dos cursos de graduação das instituições públicas e privadas de ensino superior. O aluno que não comparecer ao exame fica sem diploma ao final do curso. Fazem a prova todos os ingressantes e concluintes das áreas avaliadas. Antes, o Enade só era obrigatório para uma amostra de alunos selecionados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

0800 941 0049
www.ebs.com.br

TURBINE SEU ESCRITÓRIO COM O CORDILHEIRA

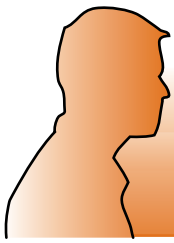


O Cordilheira Sistema Contábil agora vem com o banco de dados SQL Express, ou seja: ficou ainda mais seguro e muito, mas muito mais rápido.



cordilheira
software contábil

ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br



Perfil Pessoal

Manoel Marcelino Amaral

Coordenador de Fiscalização

CRCPR - Curitiba



Casado, nas horas de descanso gosta de estar com a família, conversando, brincando com as filhas, assistindo a um bom filme, o curitibano Manoel Marcelino Amaral, 35 anos, tem origem humilde e dela se orgulha. A mãe é cabeleireira e o pai taxista. Vem daí talvez a intensa vontade de crescer e fazer a coisa certa. Os pais lhe deram boa educação, ensinando-o a ser responsável e honesto acima de tudo. Começou a trabalhar cedo e a dar valor às coisas, principal-

mente àquelas conquistadas com muito suor.

No CRCPR há pouco mais de quatro anos, é coordenador de Fiscalização, setor que desenvolve as ações de fiscalização do trabalho dos profissionais que atuam no estado. Acompanha os processos disciplinares e administrativos, desde a fase de instrução até o arquivamento, assessorando os conselheiros em seus relatos e em particular as vice-presidências de Fiscalização, Ética e Disciplina nas sessões de julgamento.

Antes de entrar no CRCPR, foi operador de telemarketing, de empilhadeira, de produção, trabalhou em almoxarifado, até o momento em que decidiu dar um novo rumo a sua vida profissional e pessoal. Foi quando concluiu o segundo grau.

A decisão primeira era fazer o curso de Direito, seguir carreira na área. Mas por arte do destino acabou mudando de rumo. Deus escreve direito por linhas tortas. Passara no vestibular de Direito da Uniandrade, porém, mal começaram as aulas, o curso foi suspenso por decisão judicial. Para não perder tempo e o que pagara, a contragosto, aceitou a oferta da instituição de optar por outro curso. Escolheu Ciências Contábeis.

Fez concurso para ingressar no Conselho quando ainda era estudante, mas jamais pensou que seria aprovado. Muito menos imaginou que atuaria em procedimentos relacionados ao julgamento de profissionais. Foi aqui que compreendeu plenamente o valor da ética, vendo profissionais prejudicarem a sua carreira por negligência, omissão ou imperícia. A experiência reforça seus valores.

Casado, pai de duas lindas meninas, Manoela, de doze anos, e Gabriela de cinco, que com a esposa Marli são suas "razões de viver", procura transmitir em casa os bons princípios que acredita ser o fundamento da felicidade e do sucesso.

Está dando um tempo, mas diz que o sonho de fazer Direito ainda pulsa. Vale o mesmo para atividades esportivas, abandonadas depois de cravar vários pinos no joelho, gravemente comprometido em jogos de futebol. Precisa perder uns quilinhos.

Embora não muito afeito à política, como todos os eleitores, apontou seus candidatos na última eleição, e agora cultiva a esperança de que os novos governantes e legisladores que assumiram esse ano mudem a maneira de se fazer política no país, tenham uma postura séria e procurem fazer o melhor pelos brasileiros.

Ao som da viola e violão, cresce o Paraná, este é o meu chão!



sistemas contábeis integrados com
tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo Lucélia Lecheta



Legislações e normas que interferem no nosso trabalho são uma constante em nosso país. O ano mal começou e já temos algumas novidades instituídas pelo governo. É o caso da Escrituração Fiscal Digital – EFD-IPI/ICMS e também da EFD PIS/Cofins. O CRCPR está sempre atento a essas mudanças,

empenhando-se ao máximo para que a informação sobre elas chegue rápido aos contabilistas que, assim, atualizados, possam manter seus serviços sempre em alto nível. Treinamentos sobre a EFD-IPI/ICMS e PIS/Cofins, nos mais diversos formatos, terão prioridade nesse primeiro semestre. Foi a primeira sugestão de tema do chat que o CRCPR e a EBS realizaram, dia 18, no retorno do chat, e foi objeto de uma teleconferência que alcançou as principais cidades do estado.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Tivemos, no apagar das luzes de 2010, a edição de novas resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, a saber: a de nº 1.313/10 – NBC T 19.14 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; 1.314/10 - NBC T 19.15 - Pagamento Baseado em Ações; 1.315/10 - NBC T 19.40 - Adoção Inicial das NBC Ts Convergadas em 2009; 1.316/10 – Aprova a IT 16 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais; 1.317/10 – Aprova o CT 05 – Aplicação da Interpretação Técnica IT 13 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; 1.318/10 – Aprova o CT 06 – Contratos de Concessão; 1.319/10 – Faculta a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis comparativas no exercício de 2010; 1.320/10 - CT 07 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas; 1.321/10 - CT 08 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Instituições Financeiras e Demais Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB); 1.322/10 - CT 09 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).



Ufa! Nenhum outro profissional liberal, exceto talvez nossos colegas advogados, tenham tanta necessidade em se manter atualizados com relação aos regramentos. No entanto, fazer contabilidade é isso, é continuar estudando, se aperfeiçoando para dar conta de bons serviços. Quem é competente se estabelece e conquista valorização profissional!

Desenvolvimento Regional



Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Como programado, iniciamos este ano as visitas aos contabilistas, em seus escritórios, com a finalidade de conhecer de perto a realidade de cada um, ouvir sobre as dificuldades, colher inclusive o que pensam do trabalho do CRCPR. Eu e o diretor Gerson Borges de Macedo estivemos em várias cida-

des onde fomos recebidos, é verdade, com um pé na frente e outro atrás. Nossa missão, porém, não tem nenhuma conotação fiscalizatória. Queremos apenas recolher informação que possa ajudar a melhorar a estrutura de atendimento aos contabilistas em suas delegacias. Foi com essa mesma intenção que acompanhei, de 16 a 18 de fevereiro, o programa Fale com o Presidente em sua Cidade, nas visitas a Palmas, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijntink

Meu maior empenho é dar continuidade ao programa Mais Saber Contábil, cujo sucesso pode ser avaliado pelo número de pessoas que estão fazendo os cursos regulares, como pela surpreendente procura do curso grátis sobre Sped Contábil ofertado no mês de janeiro. As 600 vagas disponíveis foram preenchidas em menos de 12 horas. Isso revela o grau de interesse dos contabilistas e a aprovação do formato de educação à

distância, em que o curso pode ser feito de qualquer lugar por pessoa com acesso à internet. Em breve vamos oferecer mais vagas gratuitas. Quanto aos programas regulares, encontram-se disponíveis na página do CRCPR, lembrando que os valores são subsidiados.



Espaço das Câmaras

Relações Sociais



Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

Tenho imensa satisfação em apresentar o balanço do Natal Solidário dos Contabilistas em dezembro do ano passado. A campanha, que mobilizou os 17 sindicatos de contabilistas do estado, realizou o curso sobre

o Sped Contábil por cuja inscrição foi solicitada a doação de alimentos e brinquedos. Os cursos em todas as cidades atingiram quase duas mil pessoas, tendo sido arrecadados 2.140 quilos de alimentos e 2055 brinquedos que foram distribuídos a 17 entidades assistenciais escolhidas pelas lideranças locais.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Os profissionais que desejam usufruir de vantagens no pagamento da anuidade de 2011 ao CRCPR têm até 31 de março. Alguns reclamam, mas foi depois da organização da classe contábil e criação do sistema CFC-CRCs que a profissão contábil começou a conquistar reconhecimento. Até então os guarda-livros tinham imagem negativa e qualquer um podia fazer contabilidade. A arrecadação é

destinada à manutenção da estrutura criada para desenvolver, proteger e valorizar a profissão, trabalho que o sistema faz por meio das atividades de registro, fiscalização e programas de educação continuada. A atuação do CRC favorece os bons profissionais.



Fiscalização



Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Na visita que os nossos fiscais fazem às organizações contábeis, entre outras verificações, é exigida a apresentação do livro diário da contabilidade dos clientes e das Demonstrações Contábeis, em observância à legislação vigente e às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). Outra exigência

é em relação a Declaração de Comprovação de Renda. O documento tem que estar de acordo com a lei. É oportuno ressaltar que Decores ilegais constituem uma das mais altas estatísticas referentes a processos que tramitam na Fiscalização do CRCPR. Ao conceder uma Decore inidônea, o contabilista paga um preço que não compensa. Exigências como essa se intensificam com o novo Código de Ética Profissional do Contabilista.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Os projetos da fiscalização do CRCPR este ano devem alcançar a maior parte dos municípios paranaenses. Mas estão apenas começando. Foram iniciados em fevereiro com visitas aos escritórios de contabilidade. Até o começo de abril deveremos ter fiscalizado 24 municípios das delegacias de Capanema, Lapa, Palmas, Mandaguari, Araçongas e Medianeira, onde nossas equipes estão atuando. A meta, até essa

data, é verificar a regularidade para o exercício da profissão em pelo menos 338 organizações contábeis e de aproximadamente 1.100 profissionais. Como sempre e assim como nas outras formas de fiscalização, o objetivo principal é a prevenção e a orientação.



Registro



Vice-presidente: João Gelásio Weber

Aos poucos vamos regularizando a entrega das carteiras profissionais, acumuladas por causa do grande número de solicitações por parte de pessoas que queriam obter o registro aproveitando o prazo sem precisar fazer o exame de suficiência. Foram mais de cinco mil pedidos no segundo semestre de 2010 contra 516 no primeiro

semestre. Registro agora para exercer a profissão contábil, além de formação em curso específico, só com aprovação em exame de suficiência. Estão inscritos para o exame de 27 de março 16.535 em todo o país e 1.418 no Paraná. As provas serão aplicadas em Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Francisco Beltrão, Ponta Grossa e Umuarama, cidades que obtiveram o mínimo de 50 inscrições. É por esse critério que inscritos em Guarapuava, 19, farão provas em Ponta Grossa.

Espaço das Entidades

Toma posse no Sincolon a primeira presidente: **Danielle Frank**

Danielle Cavalcanti Frank e a nova diretoria do biênio 2011/2012 do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e Região (Sincolon) tomaram posse, dia 11, em Londrina. É a primeira mulher a presidir a entidade, desde a sua fundação em 1963, como associação, e como sindicato, em 1971. Na mesma solenidade, com cerimonial apresentado pelo diretor do CRCPR, Gerson Borges de Macedo, houve comemoração dos 40 anos do Sincolon, com apresentação de um novo vídeo institucional e homenagem aos ex-presidentes.

Em seu discurso, a presidente elencou as principais metas: Aumentar o número de associados, estender a maioria dos eventos promovidos em Londrina para a base territorial do sindicato, melhorar a infraestrutura da sede administrativa e campestre; realizar cursos, treinamentos, palestras com



A diretoria do Sincolon (gestão 2011/2012)

temas relevantes à área contábil. “Fico muito feliz que as mulheres estejam cada vez mais presentes em nosso meio, inclusive assumindo responsabilidades no âmbito da política de classe”, disse o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio.

A solenidade foi prestigiada por muitos convidados, destacando-se entre as autoridades o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais Antônio Feijó, o presidente do CRCPR Paulo Caetano, a vice-presidente do CRCPR

Lucélia Lecheta, o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, presidente da Junta Comercial do Paraná Ardisson Akel, prefeito de Londrina Barbosa Neto, vice-prefeito de Londrina José Joaquim Ribeiro, inúmeros presidentes e diretores de sindicatos de contabilistas e os diretores do CRCPR Gerson Borges de Macedo e Hugo Catossi.

Ademir Kopeginski é o novo presidente do Sincoeste

Ademir Kopeginski, 35 anos, 18 de profissão, é o novo presidente do Sindicato dos Contabilistas de Toledo. Ele pretende dar continuidade aos projetos que vêm sendo desenvolvidos, citando as ações em prol da comunidade, como as campanhas do FIA e de arrecadação de alimentos, os trabalhos de capacitação profissional e a descentralização: o Sincoeste abrange quase 30 municípios e tem pelo menos 800 contabilistas ativos.

A solenidade foi dia 4 de fevereiro, em Toledo, com a participação de muitos contabilistas da região e do estado, convidados e lideranças da classe, entre elas, a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio.

“Aqui em Toledo funciona uma escola de lideranças que ainda haveremos de copiar como exemplo e modelo para

nossas entidades”, disse o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, lembrando que o presidente que estava deixando o cargo também é jovem. Rogério da Silva Oliveira saiu para assumir a delegacia do CRCPR em Toledo. Renovação é uma regra no Sincoeste, onde novas lideranças são cultivadas e levadas a assumir responsabilidades desde cedo. O novo presidente, por exemplo, há mais de dez anos vem colaborando nas diretorias do sindicato.



Espaço das Entidades

Programa Fale com o Presidente

retoma visitas a delegacias

O programa Fale com o Presidente, criado para estreitar os laços do Conselho com os contabilistas de todo o estado e que já esteve em 29 das 52 delegacias do CRCPR, foi retomado no dia 16 de fevereiro pela cidade de Palmas.

O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, acompanhado da vice-presidente de Administração Lucélia Lecheta, do vice-presidente de Desenvolvimento Regional Mauro Moraes e do diretor superintendente do CRCPR Gerson Luiz Borges de Macedo, conversou com contabilistas e lideranças locais. Depois de Palmas, a comitiva esteve nas cidades de



Em Francisco Beltrão, no salão do Restaurante Pequim.

Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, encerrando os encontros no dia 18, em Pato Branco.

O Fale com o Presidente é uma oportunidade para os contabilistas conversarem com a direção do CRCPR sobre questões relacionadas à fiscalização, o exercício da profissão e outras. Contribuição sindical e anuidade foram os assuntos mais discutidos nessa última visita. Mas um pouco de tudo



Reunião na Associação Comercial de Dois Vizinhos

já foi tratado: problemas com a Receita Federal e Estadual a demora para abrir uma empresa, dificuldades relacionadas ao Simples, a volta do exame de suficiência, cursos de atualização profissional, as mudanças que vêm causando impacto na prática contábil, etc.



Em Palmas, o encontro foi às 19h, no auditório da Câmara Municipal.



O último encontro da semana foi em Pato Branco, dia 18, às 8h30, no auditório do Sindicómércio.

Espaço da Junta



Mais de 34 mil empresas foram criadas no PR em 2010

Terminado o ano de 2010, a Junta Comercial do Paraná pode consolidar os dados sobre abertura e fechamento de empresas em todo o estado. Tivemos a média mensal de abertura de 4.579 empresas contra 1.685 extinções/mês dando um superávit acumulado de 34.725 empresas no ano (confira o quadro abaixo).

Esse resultado representa a pujança econômica do nosso estado revelando que o mercado é cada vez mais promissor para os contabilistas. Quanto ao ano que começa, estamos otimistas com os governos Beto Richa e Dilma Roussef, esperando que avancem no desenvolvimento e construam uma relação republicana com a sociedade, cuidando dos verdadeiros interesses coletivos.

Na Junta Comercial, temos certeza de que teremos importantes conquistas, como a implantação dos livros digitais e maior utilização dos processos eletrônicos que já vêm trazendo dinamismo e transparência ao setor público, caso do judiciário federal.

Agradecemos o ex-presidente Júlio Maito que sempre

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

esteve muito próximo de nós, contabilistas, descentralizou os serviços da entidade e cumpriu a sua parte do projeto abertura de empresas em 8 horas apresentado pela classe contábil.

Desejamos ao novo presidente Ardisson Naim Ackel uma gestão de pleno êxito, voltada principalmente para a desburocratização e a inovação tecnológica. Sabemos que o desafio é grande mas com trabalho e dedicação tudo é possível.

Abertura e extinção de empresas em 2010

	Aberturas	Extinções	no período	Acumulado
janeiro	3.626	1.372	2.254	2.254
fevereiro	4.022	1.378	2.644	4.898
março	5.435	1.762	3.673	8.571
abril	4.408	1.390	3.018	11.589
maio	4.846	1.635	3.211	14.800
junho	4.976	1.783	3.193	17.993
julho	4.830	1.836	2.994	20.987
agosto	5.254	1.910	3.344	24.331
setembro	4.719	1.654	3.065	27.396
outubro	4.773	1.740	3.033	30.429
novembro	4.343	1.875	2.468	32.897
dezembro	3.722	1.894	1.828	34.725
Total	54.954	20.229	34.725	

Fonte: Junta Comercial do Paraná

Domínio Honorários nova versão

Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.

Conheça as principais novidades do sistema:

- Faturamento para clientes eventuais;
- Cobrança registrada;
- Controle orçamentário;
- Fluxo de caixa realizado e projetado;
- Processos de renegociação.

COMPUTERWORLD
GREAT PLACE TO WORK
EROCA
GREAT PLACE TO WORK
300 MAIORES

dominio sistemas
A sua melhor escolha

Anuidade vence dia 31 de março

A anuidade 2011 do CRCPR pode ser paga, sem juro e sem multa, até 31 de março, por profissionais, sociedades e escritórios individuais de contabilidade. O valor pode ser parcelado em até sete vezes, lembrando que as parcelas de abril em diante são corrigidas pelo IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

A guia da anuidade pode ser impressa entrando no site do Conselho, onde também pode ser feito o parcelamento seguindo os títulos na página: Outros serviços online – Guia de pagamento – Acesso restrito ao cadastro do CRCPR. Para essa operação é necessário ter senha, que pode ser solicitada por e-mail (dativa@crcpr.org.br) ou telefone 3360-4757.



Quanto às anuidades vencidas, o pagamento pode ser à vista, com desconto de 50% sobre os acréscimos legais, ou parcelado em até seis vezes, com desconto de 40% sobre os acréscimos legais ou ainda parcelamento de sete a 12 vezes com desconto de 30%.

Convênios beneficiam contabilistas e a sociedade

O CRCPR mantém convênios com inúmeras instituições. Alguns estão voltados para a sociedade, como são os casos dos convênios com o Instituto Pró-Cidadania de Curitiba-IPCC e o Instituto RPC em que o

foco é a realização de campanhas sociais.




Outros apresentam benefícios diretos aos contabilistas e familiares. Caso do termo assinado com o grupo Opet – Organização Paranaense de Ensino Técnico, que prevê desconto de 15% a profissionais registrados no CRCPR e dependentes, em mensalidades de cursos de Ciências Contábeis e especialização em Finanças e Controladoria, e de 10% em cursos de educação infantil, fundamental, médio, outras graduações e pós-graduações. Termos semelhantes são os convênios com as Faculdades Santa Cruz – INOVE – desconto em mensalidades de 5% - e com as Faculdades Spei, que oferece bolsa de 20% de desconto, exceto na primeira mensalidade que conta como matrícula. O benefício vale para todos os cursos da instituição nos níveis do ensino médio, superior e pós-graduação. Em todos os casos, é necessário comprovar o vínculo com o CRCPR. Termo de cooperação também foi assinado com a Fundação Brasileira de Contabilidade, neste caso, para a realização de cursos, palestras, edição de publicações técnicas e informativas.

Além desses, o CRCPR mantém convênios com a Caixa Econômica Federal: Um de oferta especial de crédito e outro abrindo a possibilidade de escritório de contabilidade se tornar Correspondente CAIXA AQUI. O primeiro tem por objeto a prestação de apoio creditício aos profissionais registrados no CRCPR, através de financiamento para utilização de forma livre, com garantia real imobiliária. Já o segundo permite que as organizações contábeis registradas no Conselho possam atuar como Correspondente CAIXA AQUI, prestando serviços da Caixa. Os contabilistas interessados podem obter informações completas sobre os dois convênios nas agências da CAIXA com os seus gerentes.

Conciliação Bancária em tempo **RECORDE**.

Ganhe tempo e produtividade com o software de contabilidade da Folhamatic. Saia na frente!



-  - Conferência automática dos lançamentos contábeis
-  - Reduz em 90% o tempo de conciliação
-  - Eliminação dos erros de digitação e de conciliação

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br



Softwares

Gestão Fiscal
Gestão Administrativa
Gestão Financeira

Gestão Comercial
Gestão Pessoal
Gestão Contábil

NF e
SPED

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS



INÚMERAS OPÇÕES DE CURSOS

INFINITAS OPORTUNIDADES DE SUCESSO

Cursos da Escola de Negócios.

Câmpus Curitiba

Engenharia de Produção – Semipresencial
Engenharia de Produção Enxuta (Lean Manufacturing)
Engenharia Logística e de Operações (Lean Logistics)
Gestão da Qualidade em Produtos e Processos
Gestão por Processo
Comunicação Empresarial
Gestão Hoteleira
Gestão da Criatividade e Inovação
Administração
Administração de Vendas
Auditoria e Perícia
Comércio Exterior
Contabilidade e Sistemas de Apoio à Decisão
Controladoria e Finanças
Economia Empresarial
Gerenciamento de Riscos
Gestão de Agronegócios
Gestão de Custos e Preços
Gestão de Negócios – Semipresencial
Gestão de Produtos e Marcas
Gestão de Projetos
Gestão de Projetos – a Distância
Gestão do Comportamento Organizacional
Gestão Empresarial da Saúde – Presencial e Semipresencial
Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
Gestão Estratégica de Pequenos Negócios
Gestão Estratégica de Pessoas
Gestão Lean em Negócios
Gestão Tributária

Logística Empresarial
Mapeamento e Gestão dos Processos de Negócio – Semipresencial
Marketing
MBA Executivo em Gestão de Negócios
Mercado de Capitais
Planejamento e Gerenciamento Estratégico
Recuperação Financeira de Empresas
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&D)
Direito e Legislação do Trabalho para a Gestão Empresarial
Gestão do Varejo: Bens e Serviços
Teoria Política, Poder e Direitos Humanos

Câmpus Londrina

Auditoria e Perícia Fiscal
Comércio Exterior e Logística Internacional
Controladoria e Finanças
Gestão e Práticas de Recursos Humanos
Gestão Estratégica do Varejo
Gestão Tributária
Marketing e Vendas
Planejamento e Gerenciamento Estratégico

Câmpus Maringá

Finanças
Formação e Gestão por Competências
Gestão de Pessoas
Marketing
Logística, Negócios Internacionais e Direito

Confira a lista completa de cursos no site.



PESQUISA



PRESENÇA MUNDIAL



SUSTENTABILIDADE



VALORES HUMANOS

Inscrições abertas:
www.pucpr.br



PUCPR